

Release Hugo Linns

Hugo Linns cresceu ouvindo as melodias características do Nordeste, desde sua formação inicial como musicista no Conservatório Pernambucano de Música, depois ingressou na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) no curso de Licenciatura em Música, onde aprofundou seus conhecimentos musicais e foi pesquisador em Etnomusicologia pelo CNPQ. Vem participando de atividades culturais nacionais e internacionais exercendo a profissão de músico, arranjador, compositor, diretor musical e produtor. Desde os 18 anos, tocando, compondo na viola de 10 cordas, o seu som é bem original, dentro da nova safra de violeiros no país. Hoje, o artista nos revela o apuro instrumental de um mestre, já bem solicitado pelo mercado musical. Suas influências principais são os mestres cantadores, rabequeiros, cirandeiros, todos da cultura popular, somando a mais sua visão de world music. Usa a tecnologia, usando criativamente a variedade de timbres dos pedais de efeitos. Vem trazendo uma síntese de sua experiência e maturidade na viola acústica nordestina. Hugo soma elementos urbanos a world music, num trabalho inovador. Sempre tentando explorar as possibilidades musicais da viola dinâmica, nunca antes experimentadas. Vem atuando profissionalmente sempre com ênfase na música de Pernambuco e com vários artistas, entre eles:

.Renata Rosa com quem vem trabalhando desde 2001, gravou *Zunido Mata* (Brasil 2002 e Europa 2003) *Manto dos Sonhos* (Brasil 2008 e Europa 2009), uma trilha para o documentário “*Cartas para Angola*”, além de várias coletâneas na Europa e Japão, atuou como diretor musical da banda que acompanha o artista e vem fazendo diversas turnês no Brasil, Europa, América do Sul e África (Espanha, França, Itália, Alemanha, Bélgica, Suíça, Holanda, Polônia, Áustria, Hungria, Noruega, Colômbia, Argélia, Eslováquia, Chile, Escócia) desde 2003.

.Maciel Salu, participou como músico e Produtor Musical do seu CD *Mundo* (Brasil 2010), fez várias apresentações dentro e fora do estado entre o período de 2007 e 2011. Fez a produção musical do último CD de Maciel chamado “*Liberdade*” e a Direção Musical do show lançado no Teatro Santa Izabel em março de 2018.

.Geraldo Maia, participou como músico da banda que acompanha o cantor entre 2008 e 2010, gravando e fazendo Produção Musical dos CDs *Peso Leve* (Brasil 2008) e *Lundum* (Brasil 2009).

.Tonino Arcoverde, participa como músico da banda que acompanha o cantor desde 2003, fazendo vários shows dentro e fora do estado, e gravou os CDs *Dança das Abelhas* (Brasil 2004), *Chuva* (Brasil 2007), DVD *Quatrofonia* (apoio do Funcultura) em 2007 e *Depois da Chuva* de 2011.

.Alessandra Leão com quem trabalhou entre 2009 e 2013 na banda que acompanhava a cantora em turnês nacionais e internacionais (Argentina, Colômbia, Portugal, França, Holanda, Bélgica), gravou no CD *Dois Cordões* (Brasil 2009).

.Adelmo Arcoverde, atuou como músico e gravou o DVD *Violeiros do Brasil* em 2007 com circulação nacional. *Fadas Magrinhas* - atuou como diretor musical e músico no projeto de música infantil do CD gravado como apoio do Funcultura 2011, o CD tem as participações de Nana Vasconcelos, Chico César, Marcelo Jeneci, lançado no primeiro semestre de 2013.

.Grupo Experimental de Dança, teve as músicas do seu CD *Sonoras* (gravado com o apoio do Funcultura em 2009) juntamente com composições novas sendo a trilha musical do espetáculo “*Compartilhados*” que teve sua estréia no *Janeiros de Grandes Espetáculos* em 2013 com a direção de Mônica Lira.

Em 2010 Hugo Linns, violeiro, baixista, compositor, produtor musical, começou a divulgar o seu show do seu primeiro CD *FITA BRANCA*, finalizado com o apoio do Funcultura, abrindo as portas para o mundo ouvir a viola nordestina desde de seu lançamento ele foi convidado a participar de importantes apresentações dentro do universo da viola brasileira, entre eles o projeto da renomada produtora Myriam Taubkin responsável pelo projeto *Memória da Música Brasileira* que já fez pesquisas em todo Brasil resultados em diversas matérias sobre os violões, sopros, e viola Brasileira.

Foi convidado a participar da primeira edição do *NA MIRA DA MUSICA BRASILEIRA* que aconteceu em novembro de 2010 com duas apresentações no Auditório Ibirapuera com mais 7 jovens artistas que estão fazendo algo representativo em suas músicas. Em junho de 2011 participou da edição de um projeto que foi criado pela Myriam Taubkin em 1997 onde ela reunia os melhores violeiros do País a apresentação foi chamada *Violeiros do Brasil*, após 14 anos de existência foi que seu deu a entrada de novos violeiros nesse projeto e entre eles Hugo Linns, o show aconteceu em junho de 2011 no Santa Izabel, e teve a presença de violeiros nacionalmente conhecidos como Ivan Vilela, Tavinho Moura e Adelmo Arcoverde. Foi convidado em dezembro de 2011 a participar juntamente com mais 3 violeiros (Ivan Vilela – Chefe do Departamento de Viola da USP, Pereira da Viola – Presidente da Associação Brasileira de Viola e Adelmo Arcoverde – professor de Viola do Conservatório Pernambucano de Música) do *Violeiros do Brasil* em sua segunda edição no exterior acontecendo na Bélgica em duas apresentações dentro do quadro do Festival *Europália* nas cidades de Hasselt e Dendermonde.

Em 2012 foi selecionado pelo Festival Nacional *Voa Viola* (festival patrocinado pela Caixa Econômica Federal com a curadoria dos violeiros Paulo Freire e Roberto Correia) entre os 20 melhores trabalhos de viola do Brasil, participou também como artista convidado da 3ª *Mostra de Música Leão do Norte* organizada pelo Sesc de Pernambuco nas cidades de Garanhuns, Belo Jardim e Recife. Participou do projeto *Pernambuco Contemporâneo* no Centro

Cultural Banco do Brasil, no Rio de Janeiro em fevereiro de 2013. Em 2013 lançou seu segundo álbum "Vermelhas Nuvens" no festival de Inverno de Garanhuns tendo a apresentação considerada pela crítica especializada como uma das melhores do festival daquele ano. Em 2014 teve seu projeto de composição do terceiro álbum "A solidão do sol em cinzas do ar" aprovado no edital nacional do Rumos Itaú Cultural e teve um pré-lançamento no dia 28 de março de 2015 na Sala Itaú Cultural em São Paulo. Em 2016 participou do Sonora Brasil na etapa em Recife como convidado falando sobre o seu trabalho com a viola nordestina e fazendo uma apresentação musical, tocou como convidado no internacional Vivo Open Air que aconteceu em Recife no Caxangá Golf Club sendo o único trabalho de viola dentro do quadro de apresentações de shows do evento.

Em maio 2017 tocou no Paço do Frevo dentro da programação da Hora do Frevo arranjos originais para viola grupo; tocou em duo com o músico francês Yves Guet no projeto Ouvindo e Fazendo Música no Museu do Estado de Pernambuco; lançou em julho no Festival de Inverno de Garanhuns seu terceiro álbum de viola no palco dedicado a música instrumental, este álbum que teve o apoio do edital Nacional do Rumos Itaú Cultural para a sua composição; em novembro tocou pelo Sesc Pernambuco no projeto "Ciranda da Gente" que tem como base divulgar os trabalhos de viola e rabeca feitos no estado; também em novembro tocou na primeira Edição do Festival Fervendo que aconteceu no Porto Mídia onde foram selecionados artistas que estão trabalhando com uma nova formação no Frevo. Em 2018 teve seu álbum "A solidão do sol em cinzas do ar" indicado ao melhor álbum de música instrumental de 2017 dentro do 9 Prêmio da Música de Pernambuco coordenado pela ANCIPE.

Em agosto de 2019 fez a direção musical e participou como músico do projeto "Canções não" de Carlos Gomes.

Em 2020 foi um dos selecionados no edital nacional do Itaú Cultural – Artes como respiro – para a elaboração de conteúdo digital durante pandemia.

Em outubro de 2020 saiu o seu primeiro álbum internacional por um selo alemão chamado "Martin Hossbach" do trio Hugo Linns, Sebastian Notini (percussão, Suécia) e Olivier Koundouno (Violoncelo, França) chamado "O vento ao longe", este trabalho se encontra em todas as plataformas digitais de música.

No segundo semestre começou a gravação do seu quarto álbum intitulado "Atemporal" que foi aprovado pelo Fucultura de Pernambuco em 2019, um trabalho com releituras de frevos conhecidos para viola instrumental e banda, o Cd se encontra na fase de pós produção e deve sair no segundo semestre de 2021.

Em fevereiro de 2021 lançou seu primeiro disco de canções pelo selo "Solto no tempo" intitulado "Linns - Canções para quando não estivermos aqui" onde a viola dentro da concepção artística de Hugo se encontra pela primeira vez com sua voz cantada, o álbum está disponível em todas as plataformas digitais de música.

Em fevereiro de 2022 lançou o álbum "Atemporal", depois de sete anos trabalho de pesquisa e experimentações sonoras com a viola dinâmica e grupo para poder criar arranjos contemporâneos para Frevos conhecidos da cultura pernambucana como "Cabelo de Fogo", Hino da Pitombeira, entre outros; o álbum foi lançado em fevereiro no Paço do Frevo em Recife.

Em outubro de 2022 estreou em temporada no estado de São Paulo por dois meses no musical "Dominguinhos – Isso aqui tá bom demais" fazendo parte do elenco e também na assistência de direção musical.

Em 2023 vem atuando em todo país (Santos, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, etc..) com o musical "Dominguinhos – Isso aqui tá bom demais".

Links para vídeos de Hugo Linns

Vassourinhas (Clipe oficial) <https://youtu.be/EOtdP7eAWUY>

Hora do frevo no Paço do Frevo em Recife <https://youtu.be/FbtD9ImoRXM>

O sentido do Lírio (Itau Rumos Cultural) <https://youtu.be/0z6jsH1Ice0>

Sesc Instrumental (2011) <https://youtu.be/pnmzlig0u2M>

Pernambuco Contemporâneo <https://vimeo.com/101756391>

Solto (show solo) <https://youtu.be/zmkBGbgPkY0>

Cabelo de Fogo (FIG 2017) <https://youtu.be/TQk--oS2dts>

Festival arte de toda gente (show solo) <https://youtu.be/F7NcUmOf5vI>

Casa Forte (FIG 2017) <https://youtu.be/i0gYpK0s0Lk>

Almoco Musical TVU Recife <https://youtu.be/t7vvsts1FrU>